Virtual Screening Workshop: Parte II

Isabella Guedes¹ e Alessandro S. Nascimento²

Resumo

Nesta série de documentos, faremos um tutorial sobre a triagem virtual, passando pela preparação de um alvo, calibração do modelo e avaliação dos resultados. Na sequência, faremos a seleção de moléculas para a triagem, a triagem e a avaliação dos resultados. Estes documentos foram preparados como parte do material da IX EMMSB 2018. Os arquivos gerados nesta prática também estão disponíveis no GitHub.

1 Introdução

Nesta segunda parte, faremos a análise dos dados da calibração do nosso sistema. Adicionalmente, faremos a preparação e triagem de uma base de dados de repropósito (*drug repurposing*) na nossa campanha de VS.

2 Análise dos Resultados de Calibração

A forma mais precisa de se analisar um resultados é checar o **enriquecimento**. Aqui, estamos interessados em ver o quanto o nosso método de docking pontua de forma mais favorável os ligantes verdadeiros em relação aos *decoys*. A forma de fazer isto é através de uma curva ROC. O script python ROC.py deve ser capaz de fazer isto.

Primeiramente, vamos extrair os dados necessários do arquivo de saída do LiBELa:

\$ more AMPC.log | grep ZINC > ampc.dat

Com este comando, vamos extrair as informações do arquivo de log do LiBELa. No arquivo que geramos, as seguintes informações estão presentes: número da molécula, nome, nome do resíduo, valor da função de superposição, energia eletrostática e de van der Waals, dessolvatação do receptor e do ligante (neste caso, zero porque não usamos o modelo de dessolvatação), energia total, número do confôrmero e indicadores de otimização.

A sintaxe para o uso é \$ ROC.py -a [número de ativos] -d [número de decoys] -i [arquivo de input] -o [arquivo de output]. Neste caso, teremos \$ ROC.py -i ampc.dat -o roc_auc.dat -a 13 -d 390. Nosso teste em pequena escala revela que temos um enriquecimento elevado, com logAUC ajustado de 24.4% e AUC

de 68.6%, como mostra a Figura 1. Nosso está funcionando bem!

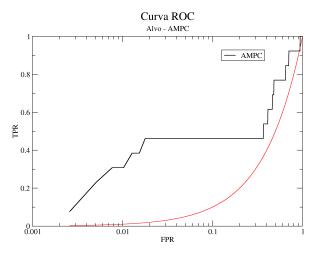


Figura 1: Curva ROC para o alvo AMPC.

Vamos avaliar outros dois modelos que foram gerados para a mesma estrutura cristalográfica (PBD 1L2S) e mesmo ligante de referência. Você consegue identificar o que está errado com estes modelos?

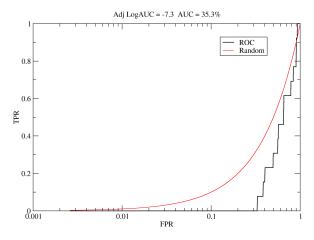


Figura 2: Curva ROC para o alvo AMPC, versão 0. A mesma estrutura cristalográfica foi empregada para a preparação do alvo.

¹ Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC/MCT. Av. Getúlio Vargas 333 - 1A11 - Quitandinha, Petrópolis, RJ, Brazil. 25651-075.

² Instituto de Física de São Carlos, Universidade de São Paulo. Av. Trabalhador SaoCarlense, 400. Parque Arnold Schmidit. São Carlos, SP, Brazil. 13566-590.

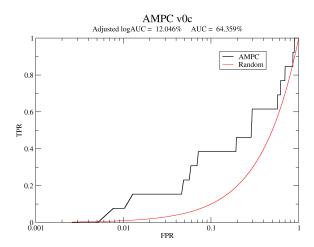


Figura 3: Curva ROC para o alvo AMPC, versão 0c. A mesma estrutura cristalográfica foi empregada para a preparação do alvo.

3 Preparação da Base de Dados para o Screening

Neste experimento de triagem, vamos usar a estratégia de repropósito [1, 2]. A estratégia de repropósito baseia-se em empregar fármacos já aprovados e em uso para novas aplicações, i.e., buscando interações em novos alvos. Os fármacos em repropósito podem servir como *chemical probes* ou como novos fármacos e têm como vantagem a segurança já estabelecida. As referências [1, 2] mostram exemplos recentes de repropósito de fármacos para o tratamento da Malária.

- Primeiramente, crie uma pasta chamada VS dentro do diretório EMMSB_VS. É nela que vamos trabalhar. Dentro desta pasta crie outras duas pastas: mol2 e docking.
- Vá ao site do ZINC, clique em *Catalogs* e, depois, em *Subsets*. Clique em *FDA* e, depois, em *DrugBank FDA only*.
- Clique em Browse Catalog Items. Na janela que se abre, clique no botão com uma seta apontada para baixo (Download All As) e selecione TXT. Salve o arquivo no diretório VS/.
- Vamos extrair os códigos ZINC destes compostos: \$ more dbfda-items.txt | awk '{print \$2}'. Nesta lista, temos 1657 compostos.
- Com os Ids dos compostos, faça a busca no ZINC, pedindo o Output Format como MOL2. Salve este arquivo na pasta VS como FDA.mol2. Dados os diferentes estados de

protonação, temos um pouco mais de 2.000 compostos neste arquivo. Vamos gerar os múltiplos MOL2 na pasta mol2: cd mol2 e, em seguida, \$ babel -imol2 ../FDA.mol2 -omol2 fda..mol2 -m

• Para economizar espaço em disco:

\$ gzip *.mol2

4 Preparação Para a Docagem

Vamos deixar tudo pronto para a triagem de compostos. Temos algo em torno de 2150 compostos. Mas vamos docar um conjunto menor, talvez 300 compostos. Podemos usar o script em python picker.py para gerar uma lista aleatória de 300 moléculas para usarmos no docking. Na pasta docking execute \$ picker.py. Ao final ele deve gerar uma lista de 301 compostos para o docking no arquivo multimol.dat. Novamente, vamos precisar de um arquivo de entrada .inp. Um modelo está mostrado no apêndice deste texto.

Na pasta VS/docking, certifique-se de que esteja presente o arquivo de input (e.g., libela.inp) e o arquivo multimol.dat, que contém a lista de moléculas que devem ser docadas. A execução do LiBELA pode explorar o número de processadores/threads disponível no computador. Verifique quantos threads podem ser executados paralelamente e adicione este número na keyword parallel_jobs.

\$ nproc

No exemplo abaixo, temos parallel_jobs 4, para 4 threads disparados em paralelo.

Finalmente, vamos disparar o job com o comando \$ time McLiBELa.openMP libela.inp. Esta execução deve levar algo em torno de 1 hora em 2 th-reads.

Referências

- [1] Yun Chen, Claribel Murillo-Solano, Melanie G Kirkpatrick, Tetyana Antoshchenko, Hee-Won Park, and Juan C Pizarro. Repurposing drugs to target the malaria parasite unfolding protein response. *Scientific Reports*, 8(1):10333, 2018.
- [2] Nila Madassary Pazhayam, Jyoti Chhibber-Goel, and Amit Sharma. New leads for drug repurposing against malaria. *Drug Discovery Today*, 2018.

5 Apêndice: Arquivo de Input para o Screening

```
# mode
mode
                         dock
dock_parallel
                         yes
parallel_jobs
                         4
# input files
rec_mol2
                         ../../ampc_rec.mol2.gz
lig_mol2
                         ../../ampc_xtallig.mol2.gz
reflig_mol2
                         ../../ampc_xtallig.mol2.gz
mol2_aa
multifile
                         ./multimol.dat
# force field parameters
                         3
scoring_function
dielectric_model
                         r
diel
                         1.0
deltaij
                         0.0
deltaij_es
                         0.0
use_grids
                        yes
use_delphi
                        no
grid_spacing
                        0.3
grid_box
                        30.0
                                 30.0
                                         30.0
                        McGrid
write_grids
solvation_alpha
                        0.25
                         -0.005
solvation_beta
# Optimization
search_box
                         12.0
                                 12.0
                                         12.0
minimization_tolerance 1.0e-6
                        1.0e-6
minimization_delta
                         1.0e-6
dock_min_tol
minimization_timeout
                         30
overlay_optimizer
                         ln_auglag
                         direct
energy_optimizer
ignore_h
                         no
deal
elec_scale
                         1.0
vdw_scale
                         1.0
sort_by_energy
                         no
# output
output_prefix
                         AMPC_FDA
write_mol2
                         yes
# flexible ligands
generate_conformers
                         yes
number_of_conformers
                         10
conformers_to_rank
                         1
conformer_generator
                         GA
conformer_min_steps
                         1000
```